



Escola Básica e Secundária da Batalha

ANO LETIVO 2021/2022 – FINAL 2º SEMESTRE

Relatório de Resultados

Ensino Profissional



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	2
II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL	3
1. ALUNOS MATRICULADOS	3
2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)	5
3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS	5
III. RESULTADOS	6
1. ASSIDUIDADE	6
2. COMPORTAMENTO	9
3. APROVEITAMENTO	10
4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	11
5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	12
IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO ANO LETIVO	13

I. INTRODUÇÃO

Pretende-se com este relatório:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 2º semestre, partindo da informação constante dos documentos das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Dar continuidade ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados ⁽¹⁾, comparando-os com os objetivos e metas a alcançar ⁽²⁾, dando assim continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias, com vista à melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade da EFP, continuando a envolver toda a comunidade educativa.

(1) Documento Base, ponto 4.3

(2) Relatório do Operador, ponto II

II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL

1. ALUNOS MATRICULADOS

A tabela 1 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no início do ano letivo.

Tabela 1 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	0	0	0	2	8	10	2	7	9
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	21	1	22	30	1	31	25	3	28
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	9	6	15	0	0	0	0	0	0
TOTAL	30	7	37	32	9	41	27	10	37

A tabela 2 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no final do ano letivo.

Tabela 2 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	0	0	0	2	7	9	2	7	9
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	21	1	22	30	1	31	25	3	28
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	7	5	12	0	0	0	0	0	0
TOTAL	28	6	34	32	8	40	27	10	37

Tabela 3 – Desistências por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	1	4	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	1	5	-	1	1	-	-	-

A tabela 4 evidencia o número de alunos desistentes, por ano e curso, no final do 2º semestre, sendo indicados os motivos dessas desistências.

Tabela 4 – Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistências	Ano do curso	Data da desistência	Motivo da desistência
Técnico de Turismo	1	2º	Início do ano letivo	Transferido para outro curso, na Marinha Grande
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	1º	22/10/2021	Transferido para o Curso Profissional de Cozinha, na Escola Profissional de Leiria ⁽³⁾
	1	1º	02/11/2022	Transferido para o Curso Profissional de Turismo, na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, em Leiria ⁽³⁾
	1	1º	14/01/2022	Anulou a matrícula, tendo ingressado no mercado de trabalho
	1	1º	Maio/2022	Abandonou o curso, tendo ingressado no mercado de trabalho ⁽⁴⁾
TOTAL	6			

⁽³⁾ Foram efetuadas várias reuniões (Diretora de Turma, Encarregadas de Educação e Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento) e vários contactos com outros estabelecimentos de ensino com vista à reorientação do percurso formativo destes dois discentes.

⁽⁴⁾ A aluna nunca anulou a matrícula, ficando excluída por excesso de faltas aos últimos módulos das várias disciplinas/componente de formação.

Na turma do 1º ano do Curso de TGPSI (10ºE) foi transferido um aluno, mas ingressou um novo aluno, não havendo assim alteração no número de alunos na turma.

Na turma do 1º ano do curso de TCSD (10ºF) desistiram 4 alunos mas, em 17/01/2022, ingressou um novo aluno no curso, vindo transferido do curso de Línguas e Humanidades do Agrupamento.

2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)

Tabela 5 – Nº de alunos subsidiados por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	1	2	0	2	2
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	0	3	3	3	5	8	3	9	12
Téc. Comunicação e Serv. Digital	0	0	0	---	---	---	---	---	---
% Alunos subsidiados	8,1%			24,4%			37,8%		

3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS

Tabela 6 – Nº de alunos abrangidos por MS ⁽⁵⁾ ou MA ⁽⁶⁾

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	MS	MA	T	MS	MA	T	MS	MA	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	1	2	4	0	4
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	2	0	2	6	1	7	2	1	3
Técnico de Com. e Serviço Digital	2	0	2	---	---	---	---	---	---
% Alunos abrangidos por MS ou MA	10,8%			21,9%			18,9%		

⁽⁵⁾ Medidas Seletivas

⁽⁶⁾ Medidas Adicionais

III. RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

Tabela 7 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (1 turma)			2º ano			3º ano		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	39	4	43	---	---	---	---	---	---
	Inglês	35	8	43	---	---	---	---	---	---
	A. Integração	28	6	32	---	---	---	---	---	---
	E. Física	9	3	12	---	---	---	---	---	---
	Foto e Vídeo	33	2	35	---	---	---	---	---	---
	Subtotal	144	23	167	---	---	---	---	---	---
Componente Científica	Matemática	10	---	10	---	---	---	---	---	---
	Economia	47	---	47	---	---	---	---	---	---
	Psicologia	29	5	34	---	---	---	---	---	---
	Subtotal	86	5	91	---	---	---	---	---	---
Componente Tecnológica	G. Marketing	62	2	64	---	---	---	---	---	---
	Vendas não P.	41	7	48	---	---	---	---	---	---
	Comunicação	66	6	72	---	---	---	---	---	---
	Serv. Digitais	38	4	42	---	---	---	---	---	---
	Subtotal	207	19	226	---	---	---	---	---	---
TOTAL		437	47	484	---	---	---	---	---	---
% de faltas injustificadas		90%								

Há duas situações na turma que, em parte, explicam a elevada percentagem de faltas injustificadas:

- uma aluna abandonou o curso no início do mês de maio mas, como não anulou a matrícula, foram marcadas faltas até ao final do ano letivo (faltas injustificadas);
- outro aluno, a quem foram aplicados vários planos de atividades, quer de prolongamento (dez, no total), quer de recuperação (sete, no total), ao longo do ano letivo, com vista à recuperação dos conteúdos das aulas a que não assistira e das faltas em excesso (de acordo com o previsto no Regimento dos Cursos Profissionais do AEB). Salienta-se que a Diretora de Turma (DT) manteve uma comunicação constante, atempada e assertiva, quer com o aluno, quer com a

Encarregada de Educação (EE) alertando para a gravidade da situação e para as suas consequências, tendo sempre dado a conhecer à EE, por e-mail, todas as situações de ultrapassagem do limite de faltas e consequente realização dos planos de atividades, bem como do seu cumprimento. O aluno chegou a ser acompanhado pela Equipa Multidisciplinar da Comissão de Conflitos do Agrupamento, pedido efetuado pela EE, tendo o discente beneficiado de várias sessões com a referida Equipa onde foi trabalhado o seu compromisso de assiduidade, pontualidade e continuidade do acompanhamento pela Equipa, bem como a sua motivação e empenho nas tarefas propostas, para terminar com sucesso o ano letivo.

Num primeiro momento foi cumprido o acordado nas diversas sessões com a equipa multidisciplinar, mas, passados alguns dias, o aluno voltou a faltar. Assim, a 24 de maio a situação foi encaminhada para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Batalha e foi realizado um Conselho de Turma extraordinário para analisar a situação escolar do aluno.

**Tabela 8 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Turismo**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano			2º ano (0,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	—	—	—	8	8	16	8	1	9
	Inglês	—	—	—	2	19	21	8	8	16
	A. Integração	—	—	—	---	7	7	8	15	23
	E. Física	—	—	—	---	2	2	---	---	---
	TIC	—	—	—	---	---	---	---	---	---
	Subtotal	—	—	—	10	36	46	24	24	48
Componente Científica	Matemática	—	—	—	1	4	5	1	---	1
	HCA	—	—	—	6	8	14	---	4	4
	Geografia	—	—	—	6	10	16	1	1	2
	Subtotal	—	—	—	13	22	35	2	5	7
Componente Tecnológica	OTET	—	—	—	11	10	21	4	7	11
	TCAT	—	—	—	5	6	11	4	5	9
	TIAT	—	—	—	4	2	6	3	---	3
	C. Francês	—	—	—	2	2	4	1	---	1
	Subtotal	—	—	—	22	20	42	12	12	24
TOTAL	—	—	—	45	78	123	38	41	79	
% de faltas injustificadas					37%			48%		

Tabela 9 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (1 turma)			2º ano (1,5 turma)			3º ano (1,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	1	28	29	9	27	36	10	13	23
	Inglês	1	32	33	3	33	36	9	12	21
	A. Integração	3	54	57	---	18	18	18	25	43
	E. Física	1	11	12	---	2	2	---	---	---
	Int. CCNA1/2	---	12	12	---	3	3	---	---	---
	Subtotal	6	137	143	12	83	95	37	50	87
Componente Científica	Matemática	---	2	2	---	9	9	8	16	24
	Física Química	4	20	24	1	11	12	5	9	14
	Subtotal	4	22	26	1	20	21	13	25	38
Componente Tecnológica	PSI	7	60	67	4	37	41	35	24	59
	Redes de Com	1	10	11	1	2	3	10	3	13
	A. Comput.	2	19	21	7	19	26	---	---	---
	S. Operativos	7	53	60	---	---	---	16	38	54
	Subtotal	17	142	159	12	58	70	61	65	126
TOTAL		27	301	328	25	161	186	111	140	251
% de faltas injustificadas		8%			13%			44%		

A tabela 10 resume a informação constante das três tabelas anteriores, referentes à percentagem das faltas injustificadas nos três anos de escolaridade dos três cursos profissionais em funcionamento no AE Batalha.

Tabela 10 – Percentagem de faltas injustificadas por turma/curso

Curso	Turma	Faltas Injustificadas	Total de faltas	% de faltas injustificadas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	27	328	8%
	2º ano (11ºE + 0,5T-11ºF)	25	186	13%
	3º ano (12ºD + 0,5T-12ºE)	111	251	44%
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	45	123	37%
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	38	79	48%
Téc. de Com. Ser. Digital	1º ano (10ºF)	437	484	90%

No 2º semestre a percentagem de faltas injustificadas aumentou em todos os cursos e anos, com exceção do 1.º ano do curso de TGPSI.

A relação entre a escola e a família é reconhecida como a mais eficaz para resolver o problema de absentismo, devendo a intervenção ser feita o mais precocemente possível. Deste modo, no próximo ano letivo, os Diretores de Turma irão reforçar a consciencialização dos alunos e Encarregados de Educação para a importância da assiduidade, pois todos sabemos que o absentismo conduz ao insucesso escolar.

2. COMPORTAMENTO

A tabela 11 evidencia a notação atribuída ao comportamento dos alunos pelos conselhos de turma realizados no final do segundo semestre.

Tabela 11 – Avaliação do comportamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºD)	Bom
	3º ano (12ºE) – 0,5 turma	Satisfaz
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	Satisfaz
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF)	Satisfaz

Tal como no primeiro semestre, o comportamento de todas as turmas foi classificado com a menção de “Satisfaz” ou “Bom”. No entanto registaram-se algumas participações disciplinares (tabela 12) mas nenhuma delas conduziu a processos disciplinares. Os alunos em causa foram encaminhados para a Sala de Apoio Disciplinar e seguidos os procedimentos constantes do Regulamento Interno do AE Batalha.

Tabela 12 – Ocorrências disciplinares

Curso	Nº de ocorrências Disciplinares
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	5
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	5

3. APROVEITAMENTO

Tabela 13 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºD)	Bom
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	Satisfaz
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	Satisfaz
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºE)	Satisfaz

De acordo com a tabela 13, os conselhos de turma fizeram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do 2.º semestre, verificando-se que as medidas de combate ao insucesso escolar, propostas pelos grupos disciplinares, produziram um efeito positivo e foram assertivas.

**Tabela 14 – Nº de módulos/UFCD em atraso por ano/curso
(Final do Ano Letivo)**

CURSO PROFISSIONAL	Ano/Turma	Nº de Alunos	Nº de módulos em atraso	
			2021/2022	Em anos anteriores
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º Ano (10ºE)	2	1	---
	2º Ano (11ºE)	1	1	0
	2º ano (11ºF) - 0,5 T	1	1	0
	3º ano (12ºD)	3	0	1
	3º ano (12ºE) - 0,5 T	0	0	0
Técnico de Turismo	3º ano (12ºE) - 0,5 T	0	0	0
	2º ano (11ºF) - 0,5 T	0	0	0
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º Ano (10ºF)	1	1	---
		1	10 ⁽⁷⁾	---
		1	11 ⁽⁸⁾	---
		1	12 ⁽⁹⁾	---
		1	14 ⁽¹⁰⁾	---

⁽⁷⁾ O aluno pretende ingressar no mercado de trabalho quando atingir a maioridade, sendo a sua motivação muito reduzida. Esta intenção já foi também manifestada pela sua encarregada de educação.

⁽⁸⁾ O aluno veio transferido do curso de Línguas e Humanidades, que frequentava no Agrupamento, para o curso profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, a 17 de janeiro de 2022 (a três semanas de terminar o primeiro semestre). A maior parte dos módulos que estão por concluir dizem respeito a módulos lecionados durante o 1º semestre. O aluno, juntamente com a sua Encarregada de Educação, apresentou um cronograma para realizar provas de recuperação a esses módulos e, por esta via, conseguiu recuperar quatro desses módulos.

⁽⁹⁾ O aluno apresentou um elevado absentismo ao longo do ano letivo (situação já descrita na página sete deste documento), comprometendo o seu aproveitamento. Por outro lado, o aluno, a pedido da sua Encarregada de Educação, fez reorientação vocacional com o apoio dos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, pois a sua área de interesse era outra.

⁽¹⁰⁾ A aluna, maior de idade, deixou de frequentar as aulas no início do mês de maio de 2022 e ingressou no mercado de trabalho, sem nunca anular a matrícula. A quase totalidade dos módulos não concluídos são por excesso de faltas.

A tabela 14 evidencia que o número de módulos em atraso deste ano letivo e de anos letivos anteriores, por ano/turma, é residual, excetuando a turma 10F do curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital.

4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 15 – Contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso	Ano/Turma	Nº de contactos telefónicos	Nº de contactos via <i>email</i>	Nº total de contactos
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	20	45	65
	2º ano (11ºE)	25	38	63
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	22	45	67
	3º ano (12ºD)	2	4	6
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	4	41	45
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) – 0,5 turma	13	41	54
	3º ano (12ºE) – 0,5 turma	2	17	19
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF)	21	123	144

Em determinadas turmas, comparativamente ao primeiro semestre, intensificaram-se os contactos entre o Diretor de Turma e os Encarregados de Educação, nomeadamente via e-mail. Na turma do 10ºF o elevado número de e-mails enviados aos Encarregados de Educação está, em grande parte, relacionado com a comunicação referente aos vários planos de atividades aplicados aos alunos pouco assíduos (conhecimento de: situação de excesso de faltas, plano de atividades e grau de cumprimento do respetivo plano), para superar as situações de excesso de faltas

5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 16 – Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/course

Curso	Ano/Turma	Nº de reuniões individuais	Nº de reuniões coletivas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	8	---
	2º ano (11ºE)	5	---
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	5	---
	3º ano (12ºD)	---	---
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	1	---
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	2	---
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	2	---
Téc. de Com. e Serviço Digital	1º ano (10ºF)	8	---

Devido à progressiva diminuição das restrições no atendimento dos DT aos pais/EE no horário de atendimento aos mesmos, e mesmo fora desse horário, devido à evolução favorável da situação pandémica que se vive, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, houve um aumento significativo do número de reuniões individuais com os Encarregados de Educação, em linha com o que verificou no semestre anterior.

Neste semestre não se realizaram reuniões coletivas com os Encarregados de Educação.

IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO ANO LETIVO

Devem ser implementadas as propostas de combate ao insucesso escolar, apresentadas pelos departamentos/grupos disciplinares, no próximo ano letivo e que se sintetizam na tabela seguinte:

Tabela 17 – Propostas de combate ao insucesso escolar

Grupo disciplinar	Propostas de combate ao insucesso escolar
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> – Aplicação de um conjunto de metodologias que incluam, entre outros, formas rápidas de organização e distribuição de grupos (Criação de grupos fixos); – Apresentação de forma lúdica e cativante de algumas matérias; – Promoção de ajuda entre pares; – Inclusão de situações analíticas e individuais; – Constante emissão de feedback ao desempenho individual e competitivo. – Utilização de situações de exercícios adaptadas às características de cada grupo ou aluno (Pedagogia diferenciada); – Fomentar o interesse e motivação; – Valorização da participação; – Tempo extra na realização das tarefas; – Uso de material de aprendizagem diverso; – Definição de regras rigorosas de comportamento durante as aulas, dada a situação pandémica; – Encaminhamento de alunos para o Desporto Escolar.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> – Resolução autónoma e a ritmos diferenciados de exercícios, prestando um apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades; – Elaboração de fichas de trabalho e outros materiais de apoio com vista à consolidação das aprendizagens; – Ligação dos conteúdos ao mundo real e aos conteúdos de outras disciplinas, sempre que possível; – Utilização com frequência da tecnologia e software como (simuladores, calculadora gráfica, geogebra, ...); – Implementação de uma avaliação formativa e sumativa com recurso a trabalhos de pares e/ou em pequeno grupo e outras tarefas com reduzidas quantidades de conteúdos; – Participação de alguns alunos no Programa de Mentoria.
Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 430: - AI	<ul style="list-style-type: none"> – Recorrer ao ensino individualizado, centrado no aluno, adequado a diferentes ritmos de aprendizagem e tipos de aluno; – Estimular nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar; – Cooperar e partilhar;

<ul style="list-style-type: none"> - TCAT - OTET - GM -VNP - Economia 	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar os alunos para as aprendizagens através da descoberta de aptidões e da realização pessoal; - Implementar trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas; - Aplicar fichas de avaliação sumativa com enunciados formulados de forma objetiva, linguagem simples, questões curtas e diretas, itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondência, verdadeiro/falso. - Aplicar medidas no contexto das acomodações pedagógicas, recorrendo a: respostas regulares aos comportamentos inapropriados, reexplicação das instruções durante a realização das tarefas, uso das tecnologias e valorização do conteúdo em detrimento da forma. Na avaliação, usar maioritariamente itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondências, verdadeiro/falso.
<p>Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma avaliação contínua, formativa e diferenciada, com feedback dos resultados aos alunos, para melhoria e autorregulação das aprendizagens, tendo em conta a diversidade de alunos no desenvolvimento do currículo; - Realização de trabalhos orientados, diversificados, para promoção da aquisição das aprendizagens nos vários domínios, com recurso a materiais diversificados (documentários, filmes, anúncios publicitários, cartoons, fotografias, animações, PowerPoint, resumos, fichas de leitura, fichas de trabalho e outros); - Valorização das tecnologias como recurso de diferenciação pedagógica; - Incentivo para a utilização frequente da plataforma Moodle, como recurso importante para consulta e download de materiais desenvolvidos com o recurso a tecnologias, quer elaborados pelas professoras, quer disponibilizados pelas editoras ou outras plataformas de reconhecido valor educativo; - Valorização da competência leitora dos alunos, através de exercícios diversificados (escolha múltipla, verdadeiro/falsa, correspondência, transcrições, completamento ou itens de resposta curta ou restrita); - Valorização do envolvimento dos alunos nas tarefas e atividades propostas dentro e fora da sala de aula; - Valorização de apresentações orais diversas em registo formal, nomeadamente no âmbito do Projeto da Leitura, previamente preparadas, cujo contributo foi significativo para a elevada taxa de sucesso e nas quais muitos alunos se empenharam; - Valorização das obras literárias trabalhadas em aula, evidenciando a intemporalidade das mensagens/temas abordados e estabelecendo pontes com a atualidade e as experiências/vivências dos alunos; - Valorização do trabalho colaborativo, em pares ou em pequeno grupo; - Valorização das atitudes de responsabilidade, cumprimento de prazos, iniciativa própria e participação voluntária em outras atividades e projetos, interdisciplinares e comunitários; - Incentivo da apetência dos alunos para desenvolverem um trabalho sistemático e autónomo de (auto)aprendizagem, com vista à superação das suas dificuldades e ao consequente sucesso académico; - Reforço e antecipação das aprendizagens feito pelo docente em sala de aula, como forma de criar rotinas familiares para os alunos, situando-os quanto às aprendizagens essenciais, explicitando e relembando os critérios de avaliação dos vários momentos formativos;

	<ul style="list-style-type: none"> – Diálogo sistemático com os alunos sobre a importância da escola, motivando-os para a conclusão com sucesso do seu curso profissional e para a prossecução dos estudos ou para uma integração responsável e proativa no mercado de trabalho; – Utilização, no segundo semestre, de metodologias de aprendizagem cooperativa, com os métodos “Learning Together”, “Mesa Redonda” e “Folha Giratória”: utilização dessas diferentes metodologias em pequenos grupos de trabalho, procurando maximizar a sua própria aprendizagem e a dos outros colegas (12.º D e E – Projeto Coopera); – Apoio mais individualizado por parte de docentes em coadjuvação a dois alunos do 11.ºF, com medidas adicionais; – Aplicação de métodos de aprendizagem cooperativa (12.º D e E) para fomentar um bom ritmo de aprendizagem, um ambiente mais dinâmico e para desenvolver a comunicação oral e o pensamento crítico, através de uma colaboração grupo/turma e de inclusão. <p>Estas estratégias constituem uma continuidade relativamente às estratégias implementadas no semestre anterior, tendo contribuído para que os alunos superassem algumas das dificuldades anteriormente identificadas, com as reformulações e adequações necessárias de acordo com o perfil dos alunos de cada turma.</p>
<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 550:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TIC - CCNA 1/2 - PSI - AC - RC 	<p><u>Programação e Sistemas de Informação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Resolução prática de pequenos problemas presentes no dia-a-dia, consolidados depois na realização de pequenos projetos com maior complexidade, que foram desenvolvidos através do trabalho colaborativo e de grupo usando ferramentas online. - desenvolvimento de aprendizagem seguindo recursos orientados pelo professor, mas também com uma pesquisa autónoma para solidificação dos conceitos estruturais de cada módulo; – Trabalhar competências como criatividade e colaboração; – Aos alunos com mais dificuldades, para além de um apoio de maior atenção do professor, dar oportunidade de recorrer ao apoio dos seus pares; – Feedback constante relativamente ao trabalho desenvolvido e incentivos no sentido de conseguirem superar as dificuldades. <p><u>Redes de Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de trabalho prático e colaborativo e reflexão sistemática dos alunos acerca dos seus progressos através da autoavaliação e através da elaboração de apresentações multimédia sobre os conteúdos lecionados, existindo um registo individualizado das aprendizagens na plataforma Moodle; – Maior diversificação dos Instrumentos de avaliação utilizados em contexto de sala de aula e adaptados às especificidades de cada turma/aluno; – No desenvolvimento da sua aprendizagem, pretende-se que os alunos consolidem outras competências como criatividade, colaboração, apresentação oral, resolução de problemas de vários graus de complexidade. Acompanhamento de maior proximidade do professor. <p><u>Arquitetura de Computadores:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Atividades contextualizadas de carácter teórico, prático e experimental, procurando articular estas atividades com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos; – Privilegiar a aprendizagem por descoberta, orientando e envolvendo os alunos na sua formação, levando-os a resolver as questões por eles formuladas; – Reforço positivo como incentivo à participação;

	<ul style="list-style-type: none"> – Utilização de exemplos práticos – criação de situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos alunos; e elaborados os materiais necessários e diferentes de acordo com as necessidades dos alunos; – As atividades práticas oficinais são fundamentais para o seu sucesso - oportunidade de reparar equipamentos informáticos, com o apoio das professoras; – Momentos de apoio individualizado e constante reforço de reconhecimento sempre que os alunos consigam ultrapassar as dificuldades encontradas no seu processo de aprendizagem. <p><u>Sistemas Operativos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Diversificação de tarefas e atividades de cariz mais prático, o apoio diferenciado e individualizado aos alunos, sobretudo aos alunos com mais dificuldades, nomeadamente alunos com adaptações não significativas e significativas; – Atividades práticas, como a instalação e configuração de diferentes sistemas operativos, quer em ambientes virtuais, quer em contexto real, permitem aos alunos vivenciar diferentes cenários; – Sempre que possível, o acompanhamento pedagógico individualizado e diferenciado em sala de aula, incitando os alunos a práticas que envolvam trabalhos colaborativos, com a realização de atividades a pares ou de grupo (trabalhos de pesquisa e atividades práticas de simulação); – As atividades de cariz prático e de simulação, como a instalação e configuração do sistema operativo Servidor utilizando ambientes virtuais, permitem aos alunos experienciar realidades interessantes. <p><u>Introdução ao CCNA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de várias atividades de carácter prático integradas na Academia Cisco Systems; – Atividades, cenários de redes, no simulador Packet Tracer; – Diversificação de atividades, preferindo a resolução de exercícios mais curtos com acompanhamento constante e direto aos alunos, o que permite uma ajuda permanente, motivando para a conclusão de grande parte das tarefas com sucesso. <p><u>Serviços Digitais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Realização de atividades de cariz prático, prevendo a interdisciplinaridade, apostando na integração de conteúdos produzidos pelos alunos no curso e em algum trabalho colaborativo.
<p>Física e Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Relativamente à turma 10.º E, aplicação de estratégias, tendo em consideração as características dos alunos, valorizando a sua participação oral, solicitando tarefas diversificadas, de acordo com os seus interesses e fazendo constantemente revisão dos conceitos. É importante realizar uma revisão de conceitos anteriores, que tenham impacto nas aprendizagens atuais, bem como a verificação da compreensão das instruções, dos enunciados, das tarefas e da interpretação de dados. O trabalho entre pares é uma prática recorrente, profícua no ritmo de trabalho e facilitadora na criação de um clima de interajuda e motivação. – No que respeita às turmas 11.º E, 11.º F, 12.º D e 12.º E, serão aplicadas, como medidas universais, a diferenciação pedagógica, diferenciando o ensino atendendo às dificuldades dos alunos, e acomodações curriculares através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos. Estas estratégias são planeadas para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno de forma a promover o sucesso educativo.

Geografia	<ul style="list-style-type: none"> – Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados - mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras); – Recolher, tratar e interpretar informação geográfica, proveniente de diferentes fontes; – Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica; – Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); – Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; – Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma crítica e criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas; – Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); – Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas; – Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, e utilizando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; – Construir croquis simples e/ou esboços a partir da observação direta de paisagem na dinamização de percursos pedestres; – Aplicar questionários, dominando a capacidade percetivo-motora em trabalho de campo, para recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento do território.
Comunicar em Francês	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de atividades centradas essencialmente na compreensão, na comunicação e interação (realização de diálogos e apresentações orais) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir; – Conteúdos linguísticos estruturados de acordo com o contexto dialogal e não como conteúdo a reter; – Utilização de recursos pedagógicos diversificados. <p>Estas estratégias continuarão a ser aplicadas no próximo ano letivo.</p>
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> – Constante possibilidade de melhoria das aprendizagens, privilegiando-se a avaliação formativa assente num feedback imediato (recurso a plataformas interativas); – Mobilização de estratégias que possibilitam ao aluno ser um interveniente ativo em sala de aula, abrindo espaço para colocação de dúvidas, questões e discussão de ideias. Desta forma, os alunos mostram-se mais motivados e estimulados a participar; – Utilização de recursos pedagógicos variados, que vão ao encontro dos interesses dos alunos, com especial ênfase dado às novas tecnologias e a instrumentos/ferramentas digitais diversas, de cariz prático; – Foco em competências interativas da língua que reforcem a capacidade comunicativa num contexto real de aplicação da mesma; – Mobilização de conhecimentos já adquiridos pelos alunos em outros anos e até disciplinas para a aquisição de novas aprendizagens, especialmente direcionadas

	<p>para a vertente prática subjacente às especificidades destes cursos e às áreas profissionais dos mesmos;</p> <ul style="list-style-type: none">– Mobilização de estratégias que permitissem integrar todos os alunos, independentemente das suas dificuldades e motivações, no processo ensino-aprendizagem, tanto pela aplicação das medidas constantes no DL-54/2018, como pela constante reformulação de estratégias adequadas à heterogeneidade das turmas.
--	--

Batalha, 30 de setembro de 2022

A Equipa EQAVET